



## INFLUÊNCIA DE FATORES ESTRESSANTES SOBRE O COMPORTAMENTO DE FÊMEAS DE *RATTUS NORVEGICUS* (BERKENHOUT, 1769) (MAMMALIA, RODENTIA) E O DESENVOLVIMENTO DE SUA PROLE

Regiane dos Santos Dias; Rogério Tadeo Barreira (co-orientador); Silas Lobo (orientador) – Ciências Biológicas  
re.gigi84@hotmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento. *Rattus norvegicus*. Estresse. Neonatos. Biotério. Bem-estar.

A utilização de animais de laboratório no processo de conhecimento é essencial, tanto para o conhecimento dos mecanismos de processos vitais quanto para o progresso de métodos de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças. Com a utilização de seres vivos em pesquisas ocorre um questionamento da sociedade com relação ao bem-estar dos animais utilizados, preocupada com sua exposição a situações que vão desde o estresse até a dor. Evidências fisiológicas e comportamentais são verificadas em animais mantidos em condições inadequadas (fatores físicos e químicos), podendo gerar menor aproveitamento em experimentos. O objetivo deste trabalho foi observar o comportamento de fêmeas de ratos wistar *Rattus norvegicus* sob fatores estressantes e verificar sua influência sobre a massa corpórea da prole. Os experimentos foram realizados em 5 grupos contendo 10 neonatos cada, sendo divididos em: grupo 1 (Controle), grupo 2 (Manipulado), grupo 3 (Desodorante), grupo 4 (Cinza de cigarro), grupo 5 (Excremento). Os resultados obtidos mostraram que os neonatos dos grupos 3 e 5 sofreram alterações significativas na massa corpórea em relação ao controle. Concluiu-se que comportamentos das fêmeas de *Rattus norvegicus*, como tempo gasto amamentando, recuperação da cria e de sua limpeza, sofreram alterações significativas, demonstrando que odores de outras fêmeas e de desodorante geram maior estresse, refletindo no cuidado parental e conseqüentemente no ganho de massa corpórea dos neonatos. O presente trabalho tem em vista contribuir para que haja uma padronização no tratamento dos animais, de forma a não agredi-los, gerando menor estresse e conseqüentemente uma maior produção de indivíduos, o que contribuiria para as instituições e seus biotérios. Há a necessidade de mais pesquisas sobre a influência e os danos causados por fatores físicos e químicos a animais de biotério.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Guarulhos como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Biológicas.